

Programma para o exame de 2ª epocha de Agrimensura M.3, em Fevereiro de 1938( De accordo com os cartões e provas do Professor J. P. Godoy).

1º) Instrumentos simples: Balisas, cadeia do agrimensor, trena, fio de prumo, fichas. Modo de emprego de cada um. Piquetes e estacas testemunhas.

2º) Cruzeta, esquadro do agrimensor e pantometro: descrição e modo de emprego de cada um. Mira falante.

3º) Descrição do theodolito. Pratica de leitura de angulos com a aproximação do vernier.

4º) Ponto topographico, alinhamento, plano de visada, linha de visada ou de colimação, estação. Determinação de pontos e de alinhamentos sobre o terreno.

5º) Bussola. Meridianos magnetico e verdadeiro. Azimuth. Declinação magnetica e sua determinação pelo processo da sombra do estylete. Orientação das plantas.

6º) Definição de planta topographica. Escala: o que é e quaes são as usualmente empregadas no desenho topographico. Unidades de medidas agrarias antigas e metricas.

7º) Caminhamento por deflexões: descrição e regras de calculo dos azimuths. Caderneta e "croquis".

8º) Caminhamento por angulos internos; descrição e regra de calculo dos azimuths. Caderneta e "croquis".

9º) Outros methodos de levantamento: irradiação, intersecção, ordenadas e trena.

10º) Levantamento e desenho do polygono topographico. Erro de fechamento e sua distribuição grafica. Calculo do erro angular nos caminhamentos pelos dois processos.

11º) Calculo das areas dos polygonos levantados: diversos  
methodos.

12º) Noções sobre estadia: formulas, significação das letras e pratica de emprego das mesmas formulas.

13º) Rectificação do theodolito e repectiva pratica.

14º) Altimetria. Instrumentos de nivelamento. Nivel de Gurley e sua rectificação.

15º) Processos de nivelamento: indirecto e directo. Nivelamento estadimetrico.

16º) Nivelamento directo simples e composto. Caderneta. Cota e altitude dos pontos. R. N.

17º) Perfis: Longitudinal e transversal. Desenho. Escalas.